



A ESCOLHA PROFISSIONAL DO SER-ACADÊMICO-DE ENFERMAGEM COMO POSSIBILIDADE DE CUIDADO AUTÊNTICO

Silvana Silveira Kempfer¹ , Telma Elisa Carraro²

Introdução: O ser-acadêmico-de-enfermagem compreendido enquanto sujeito da aprendizagem, que se prepara para sua atuação profissional, não como um produto de construção, mas como ser-com, que por meio de sua experiência de vida apreende e vivencia seu entorno como ser-no-mundo¹. Ao aproximar-mo-nos deste ser-acadêmico que tem como seu ente a enfermagem, talvez seja possível compreender suas escolhas, pois, não podem e não devem ser tratados como objetos, mas como sujeitos, com a faculdade de pensar e agir e capazes de organizar suas sensações de aprendizagem, tornando-as percepções da realidade, como uma atividade viva¹. O processo de ensino-aprendizagem caracteriza-se por uma série de eventos, ações, e proposições pessoais e coletivas, fundamentadas pela experiência vivida por todos os envolvidos. Por isso, este momento temporal em que o ser-acadêmico se coloca pode influenciar e ser influenciado pelas relações externas que mantém relacionadas ao tempo e ao espaço que ocupa no momento. O ser-acadêmico-de-enfermagem que está nos espaços educacionais é um ser reflexivo e tem uma preocupação com a sua individualidade como pessoa, com as formas de responder à vida, com seu próprio corpo e com o bem e o mal, sendo ao mesmo tempo um ser individual, um ser-com, sendo com pessoas e com coisas. Este ser “está num devir, é um ser temporal que se preocupa consigo próprio, mas, ao mesmo tempo, toma conhecimento de si mesmo, do mundo e se projeta no futuro”^{2:55}. O ser-acadêmico-de-enfermagem, portanto, experiencia em sua formação situações de êxtase, alegria, frustração, descoberta, aproximações e distanciamentos das coisas e das pessoas, que tendem a refletir sua vivência presente e futura, tendo em vista que todas estas nuances do processo de viver fazem parte do ser ontológico que todos somos. Para que o ser-acadêmico-de-enfermagem tenha mais oportunidades de descobertas, tanto o ambiente como os envolvidos em sua formação devem compreender esta dinâmica, constituindo a aprendizagem como um momento único e singular, que leve o ser-acadêmico-de-enfermagem a uma condição de propriedade, a qual é descrita como a possibilidade de refletir e significar a própria existência³. Cuidar é uma atitude da enfermagem e o conceito de cuidado está vinculado a características intrínsecas de sua função, “desta forma, compreendemos que são as experiências humanas que constituem o cotidiano das relações de cuidado no contexto da saúde e da doença”^{4:92}. Este contexto da enfermagem, do ser-acadêmico-de-enfermagem e do cuidado nos remete a questão de pesquisa: Como o ser-acadêmico-de-enfermagem definiu a enfermagem como profissão? Diante da questão, este estudo tem como objetivo desvelar a escolha profissional do ser-acadêmico-de-enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa fenomenológica hermenêutica caracterizada por “pré-compreensão, compreensão e interpretação” do fenômeno^{3:575}. Participaram sete acadêmicos da terceira fase do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. A obtenção dos depoimentos ocorreu nos meses de março a maio de 2011, por meio de entrevista fenomenológica que teve como questão norteadora: Que experiências de cuidado você tem lembrança? Utilizou-se como estratégia para captar o fenômeno o 'Movimento da Temporalidade', onde o acadêmico construiu uma linha com um marco inicial e um final. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade sob o

¹Enfermeira. Doutora. Bolsista PNPd/CAPES. Universidade Federal de Santa Catarina.

² Enfermeira. Doutora. Professor do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.



protocolo nº 1086/10. **Resultados:** Ao refletir sobre suas possibilidades profissionais, o ser-acadêmico-de-enfermagem encontra-se em um momento de questionamento impulsionado pela necessidade social e familiar que se impõe neste espaço temporal vivenciado, conforme as falas: *Eu tinha que decidir o que ia fazer, mas não fazia ideia, não sabia o que queria fazer.* (A5) *Com 15 anos entrei no ensino médio e não sabia o que queria. Acho que nessa fase de adolescência a gente não sabe o que quer.* (A7) A vivência do ser-acadêmico na enfermagem emerge em um contexto histórico familiar de cuidado, o qual possibilitou a aproximação com o cuidar e o cuidado, conforme a descrição: *Quando era criança estive muito tempo dentro de um hospital com enfermeira, com médico, com muitas pessoas aplicando cuidados, ou dizendo o que minha mãe deveria fazer para me cuidar quando fosse para casa.* (A1) Percebe-se este transitar na escolha profissional como um movimento complexo pelo qual o ser-acadêmico-de-enfermagem passa, envolvendo questões pessoais e familiares, delineado pelas vivências e experiências sociais. As concepções sociais sobre a enfermagem trazem a pré-compreensão da profissão, a partir da escolha pela carreira até a formação acadêmica e o contexto profissional⁵. Fazer uma opção, é uma possibilidade difícil para o ser-acadêmico-de-enfermagem, na medida em que o delineamento de sua profissão vem carregado de significados. Fica evidente que tal escolha é também uma decisão para o futuro, que envolve hierarquias e perspectivas de verdade nas profissões da área da saúde⁵. **Conclusão:** A aproximação do acadêmico com a enfermagem foi descrita de forma pessoal e social, pelas vivências espaço-temporais, em vários contextos vinculados a situações familiares e pessoais e se aproxima das expectativas por ele desveladas, trazendo para a reflexão suas percepções sobre si mesmo e sobre a enfermagem que conhece e as possibilidades de ser-profissional no futuro. Refletir sobre aspectos vinculados à escolha profissional do ser-acadêmico-de-enfermagem nos proporciona uma abertura para novas possibilidades de ser e pensar sobre os futuros profissionais do cuidado, tira-nos da zona de conforto, onde as perguntas não são mais feitas, por acreditar que o processo de ensino-aprendizagem pode dar conta de responder aos questionamentos, esquecendo-se de que o ser-acadêmico-de-enfermagem em suas possibilidades está aí, lançado no mundo.

Referências

Carraro TE, Kempfer SS, Sebold LF, Oliveira MFV de, Zeferino MT, Ramos DJS, Frello AT. Cuidado de saúde: uma aproximação teórico-filosófica com a fenomenologia. *Cultura de Los Cuidados*. 2011; XV(29): p. 90-96.

Carvalho V de. Por uma epistemologia do cuidado de enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da enfermagem - do ângulo de uma visão filosófica. *Esc Anna Nery*. 2009; 13(2): p. 406-14.

Heidegger M. *Ser e tempo*. 3. ed (Editora Universitária São Francisco)Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco; 2008.

Martins J, Bicudo MAV. *Estudos sobre o existencialismo, fenomenologia e educação*. São Paulo: Centauro Editora; 2006.



Ojeda BS, Creutzberg M, Feoli AMP, Melo DS, Corbellini VL. Acadêmicos de enfermagem, nutrição e fisioterapia: a escolha profissional. Rev. Latino-Am. Enferm. 2009; 17(3) p. 396-402. Disponível em: <<http://www.eerp.usp.br/rlae>>. Acesso em: 25 set. 2009.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Acontecimentos que mudam a vida; Cuidados de enfermagem.

Eixo Temático: Questões antigas e novas na pesquisa em enfermagem.

Área Temática: Políticas e práticas de educação em enfermagem.